



Atendimento mais rápido e eficiente são a marca dos 87 anos da Previdência Social

A Previdência Social chega aos 87 anos garantindo atendimento mais rápido e eficiente às trabalhadoras e aos trabalhadores brasileiros. Benefícios como salário-maternidade e aposentadoria são concedidos em até 30 minutos. O tempo médio de espera de concessão para o conjunto de benefícios, que chegava a 180 dias em janeiro de 2003, caiu para 24 dias, em dezembro de 2009. Na maioria das Agências da Previdência Social, a perícia médica é feita em até 15 dias e em 50% delas o prazo é de cinco dias.

A implantação do reconhecimento automático de direitos previdenciários, que está completando um ano, promoveu uma verdadeira revolução nos serviços públicos. Desde então, para a concessão de benefícios, o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS utiliza dados de vínculos empregatícios, remunerações e contribuições previdenciárias do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS).

Em vários casos, é necessária apenas a apresentação de um documento de identificação para requerer um benefício, concedido em até meia hora aos trabalhadores urbanos.

Este ano, o INSS ampliou o atendimento automático para mais de 5 milhões de trabalhadores rurais que possuem até quatro módulos fiscais de terra. O cadastramento do segurado especial já começou e continuará até que todos os trabalhadores rurais, pescadores artesanais, extrativistas, indígenas e quilombolas estejam registrados.

O primeiro passo para a melhoria no atendimento foi a criação do agendamento eletrônico, feito pela internet (www.previdencia.gov.br) e pela Central 135, que atendeu 65 milhões de ligações em 2009. Ao ligar ou acessar o endereço eletrônico, o segurado agenda o dia e a hora do atendimento e escolhe a agência de sua preferência.

"Soma-se a tudo isso a decisão do governo federal de fortalecer a Previdência Pública brasileira

e de investir um volume de recursos inédito em tecnologia, modernização do parque tecnológico, infraestrutura e pessoal, que tem permitido avanços importantes que marcam o novo tempo da Previdência Social", observa o ministro José Pimentel.

Mais ações - Além do reconhecimento automático de direitos, a Previdência Social implantou outras ações que contribuíram para aperfeiçoar os serviços prestados e melhorar o atendimento, com o objetivo de proteger os trabalhadores e suas famílias.

O INSS lançou a "Carta de Serviços ao Cidadão" que informa sobre os benefícios e serviços oferecidos pelo órgão, bem como os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Um conjunto de medidas facilitou o acesso ao extrato previdenciário - fornecido nas agências da previdência; por meio da internet; e também

dos terminais de auto-atendimento do Banco do Brasil, para correntistas - e o envio de carta aos segurados urbanos que completam as condições mínimas para requerer a aposentadoria por idade. E ainda o início da construção de 720 novas Agências da Previdência Social, em cidades com mais de 20 mil habitantes, e a recuperação das unidades já existentes.

O Plano de Expansão da Rede de Atendimento do INSS representa um incremento de 65% no número de unidades fixas, que hoje é de 1.123, em 965 municípios. Com a expansão, serão 1.843 unidades em 1.685 cidades brasileiras. A rede atual está sendo adequada aos novos padrões de atendimento, com instalação de modernos sistemas de climatização, automação, acessibilidade e segurança, para facilitar o acesso do segurado aos serviços previdenciários.

Neste início de 2010, já há 483 obras de construção de novas agências e de recuperação da rede atual empenhadas e contratadas. O investimento total é da ordem de R\$ 1 bilhão.



Inclusão previdenciária é uma das principais metas para 2010

A ampliação da cobertura previdenciária é um dos principais objetivos da Previdência Social para 2010. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE-2008), divulgada no ano passado, o número de trabalhadores ocupados, entre 16 e 59 anos de idade, chegou a 65,9%. O total de trabalhadores que contribuem para o Regime Geral da Previdência Social já passa de 53,4 milhões. As ações se voltam agora para as cidadãs e cidadãos brasileiros que não contam com a cobertura e, conseqüentemente, não têm acesso aos benefícios da Previdência.

O programa do Empreendedor Individual, lançado em 2009, é um importante instrumento de inclusão previdenciária, para dar melhores condições a homens e mulheres que trabalham por conta própria em atividades comerciais, industriais e na prestação de serviço. A medida visa retirar da informalidade feirantes, pedreiros, eletricitas, encanadores, doceiros, barbeiros e outros profissionais. Sete meses após o lançamento (em julho do ano passado, em oito estados e no Distrito Federal), mais de 135 mil empreendedores já haviam se formalizado.

Estima-se que, ao final de 2010, com o programa estendido a todo o território nacional, mais de 1 milhão de empreendedores individuais, que hoje estão na informalidade, estarão inscritos na Previdência Social e de posse do CNPJ. O total de empreendedores que podem aderir ao programa é calculado em 11 milhões.

Para garantir aos brasileiros que residem no exterior acesso aos benefícios previdenciários foram assinados, em 2009, acordos previdenciários com a Bélgica e a Alemanha (que se somam aos 10 em vigor), e atualizado o acordo com Cabo Verde. Durante a Cúpula Ibero-americana, em Portugal, o presidente Lula fez o depósito da ratificação do Acordo Multilateral Ibero-americano de Seguridade Social, que envolve 22 países.

As negociações para a formalização do acordo bilateral com o Japão terminaram no dia 29 de janeiro, em Brasília, faltando somente ajustes administrativos para a assinatura definitiva do documento. Estão em negociação acordos com os Estados Unidos, Canadá, Colômbia, Coréia e Países Baixos.

Recursos humanos - O investimento para o fortalecimento do quadro de pessoal é outra meta importante. Este ano, o INSS contratará 500 médicos para reforçar o quadro de peritos da instituição. O concurso público será realizado em março. E já tramita no Congresso Nacional projeto que propõe a criação de mais 500 cargos de perito médico.

Em 2009, o INSS realizou concurso público para o cargo de analista do seguro social com formação em serviço social. Foram contratados 866 profissionais, responsáveis pela avaliação social das pessoas com deficiência para a concessão do Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica de Assistência Social (BPC/LOAS).

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) realizou, em 2009, concurso para os cargos de analista (nível superior) e assistente (nível médio). Foram nomeadas 367 pessoas para trabalhar nas unidades da empresa em 15 estados. E mais aprovados serão convocados para ingressar no quadro de pessoal da empresa.

Outras ações - Em 2009 foi definida a nova metodologia do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), aplicado a partir de janeiro deste ano. Empresas que registrarem mais acidentes pagarão mais Seguro Acidente de Trabalho. Também foi aprovada a criação da Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, autarquia responsável pela fiscalização das entidades fechadas de previdência, cujos dirigentes foram demitidos em 26 de janeiro de 2010.

Constituição de 1988 consolidou a previdência brasileira

A Constituição de 1988 foi responsável por consolidar a Previdência Social como um sistema de direitos da cidadania baseado na solidariedade e exigindo como contrapartida o esforço de cada um dos membros da sociedade em seu financiamento. Os principais impactos decorrentes de sua promulgação foram a universalidade da cobertura e a noção de equidade no financiamento do sistema e na distribuição dos benefícios.

Mas foi a Lei Elóy Chaves, de

24 de janeiro de 1923, que lançou a base do sistema previdenciário brasileiro, com a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados das ferrovias.

Hoje, a Previdência brasileira é considerada uma das maiores distribuidoras de renda do país. Mensalmente, são desembolsados em média R\$ 19 bilhões no pagamento de 27 milhões de benefícios, como aposentadorias, pensões e auxílio-doença.

Um dos princípios básicos da

Carta de 1988 é o de que a previdência solidária deve assegurar o sustento do trabalhador e de sua família quando ele não puder se manter, seja por doença, acidente, gravidez, prisão, morte ou velhice. Outra inovação foi a de tornar a Previdência Social um direito no âmbito da seguridade social junto com a saúde e a assistência. A universalidade da cobertura permitiu trazer para o sistema milhões de trabalhadores rurais, antes atendidos pelo Funrural, que seguia o modelo assistencialista.